

PROJETO DE EXTENSÃO CULTURAL SARAU VENTANDO POESIA EM SANTA LUZIA

Edgreyce Bezerra dos Santos

RESUMO

Relata resultados do projeto Sarau ventando poesia em Santa Luzia que teve como estimular a formação do leitor através de saraus literários. A metodologia utilizada foram encontros virtuais quinzenais visando a declamação e o debate em torno de poemas autorais, como também de autoria de poetas consagrados nacionais e internacionais, com ênfase na poesia escrita por autores negros e indígenas. Provocando reflexões, indagações e causando a união de culturas e saberes, viabilizando aos participantes o acesso e a interação com as distintas manifestações culturais populares presentes na sua comunidade. Os encontros, devido ao distanciamento social, provocado pelo COVID-19, realizaram-se de forma virtual. O resultado obtido foi a formação de novos leitores e o fomento à leitura literária.

Palavras-Chave: Sarau Literário. Formação de leitores. Incentivo à leitura. Leitura literária.

REPORT OF THE CULTURAL EXTENSION PROJECT VENTING POETRY IN SANTA LUZIA

ABSTRACT

She reports the result of the Sarau project, blowing poetry in Santa Luzia, which stimulated the formation of the reader through literary soirees. The methodology used was biweekly virtual meetings aimed at declamation and debate around authorial poems, as well as authoring renowned national and international poets, with an emphasis on poetry written by black and indigenous authors. Provoking reflections, inquiries and causing the union of cultures and knowledge, enabling participants to access and interact with the different popular cultural manifestations present in their community. The meetings, due to the social distance, caused by COVID-19, took place in a virtual way. The result obtained was the training of new readers and the encouragement of literary reading.

Key words: Literary Soiree. Readers training. Encouraging reading. Literary reading.

Data de submissão: 28/01/2021

Data de avaliação: 11/03/2021

1 INTRODUÇÃO

O projeto Sarau ventando poesia em Santa Luzia foi criado para proporcionar a comunidade interna e externa do IFPB *Campus* Santa Luzia, momentos de apreciação

cultural, diversão tendo como objetivo fomentar a formação de leitores através da realização de saraus de poesia.

Neste momento de quarentena em decorrência do COVID-19, a Biblioteca do IFPB *Campus* Santa Luzia planejou este projeto de mediação de leitura para estimular e fomentar a democratização da leitura e da informação à Comunidade Santaluziense e região circunvizinha do Vale do Sabugi.

O projeto foi uma proposta inédita da biblioteca do IFPB, *Campus* Santa Luzia e justifica-se como ferramenta de fomento e estímulo à formação de leitores através da poesia, visando possibilitar a construção de relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários. Contribuindo com a formação cidadã dos participantes e tornando-os protagonistas do processo de ensino-educação através da leitura e criação de poesias autorais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na década de 1930 os governantes constataram a importância de que além de alfabetizar os cidadãos, também era preciso estimular práticas de leituras. Foi durante o estado novo que várias medidas foram implementadas em relação ao incentivo à leitura, dentre elas destacamos a concepção do Instituto Nacional do Livro (INL), por meio do Decreto Lei nº 93, de 21 de setembro de 1937 (BRASIL, 1937). Dentre outros destaques o decreto estava conectado a edição de obras literárias tidas como imprescindíveis para a formação cultural dos brasileiros (PEREIRA; MEDEIROS, 2017).

Após várias adversidades encontradas pelo governo brasileiro, no esforço de ampliar o acesso à leitura no país, em 1991 foi criado o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), em detrimento do INL. O PROLER foi um programa voltado para formação de cidadãos leitores, e durante o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso o projeto passou a fazer parte do Programa Livro Aberto, ampliando as práticas de promoção da leitura (PEREIRA; MEDEIROS, 2017).

Em 13 de julho de 2018 foi promulgada a lei 13.696 que institui a Política Nacional de Leitura e Escrita, que tem como missão promover o livro, a leitura, a escrita e as bibliotecas de acesso público no Brasil. O artigo 2ª da lei versa sobre as diretrizes da Política Nacional de Leitura e Escrita:

I - a universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas; II - o reconhecimento da leitura e da escrita como um direito, a fim de possibilitar a todos, inclusive por meio de políticas de estímulo à leitura, as condições para exercer plenamente a cidadania, para viver uma vida digna e para contribuir com a construção de uma sociedade mais justa (BRASIL, 2018a).

A lei também trata em seu art. 3ª, inciso IV, que um de seus preceitos, dentre outros, é “valorizar a leitura e o incremento de seu valor simbólico e institucional por meio de campanhas, premiações e eventos de difusão cultural do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas” (BRASIL, 2018a).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trata o incentivo à leitura, no ensino médio, como uma das missões da disciplina de língua portuguesa (BRASIL, 2018b). Precisamos refletir que no Brasil, infelizmente, muitas vezes, a maioria dos jovens só têm contato com a leitura na escola, aliás a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, em sua 4ª edição, revelou que 30% dos entrevistados nunca compraram um livro. Também foi revelado que o hábito da leitura ficou apenas em 10ª lugar, quando as pessoas foram questionadas

sobre o que elas gostam de fazer nas horas vagas (FAILLA, 2016; RODRIGUES, 2016).

Nossa proposta de Sarau Literário propôs impulsionar nos jovens o conhecimento sobre seus sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas. Provocando reflexões, indagações e causando a união de culturas e saberes, viabilizando aos participantes do Sarau Ventando poesia em Santa Luzia, o acesso e a interação com as distintas manifestações culturais populares presentes na sua comunidade.

O Sarau Literário permite a interação entre pessoas, dessa maneira com apenas duas é possível realizar um Sarau. Marinho (2018), define os Saraus Poéticos como espaços sociais que possibilitam às pessoas protagonismo, principalmente aos excluídos pela sociedade. Em sua maioria, os saraus promovem discussões, debatendo o dia a dia, através da conversa entre os participantes. No nosso Sarau Ventando Poesia em Santa Luzia, o espaço virtual foi aberto a todos que quiseram participar. Suscitando a leitura de textos literários autoral ou de outros autores, como também de música autoral, declamação de poesias e/ou poemas de autores nacionais, latino-americanos e indígenas. Nos definimos como um Sarau Literário por oportunizar a leitura dos mais variados gêneros literários, todavia o nosso foco é a fruição do poema e da poesia.

O Sarau proporcionou aos participantes a condição de protagonistas como apreciadores e artistas, criadores de poesia autoral, bem como minicontos, contos, músicas, etc. Esperamos, quiçá, a criação de um *slam*¹, cuja definição da wikipédia (2019) é: “competições em que poetas leem ou recitam um trabalho original. Estas performances são julgadas por membros da plateia ou uma comissão de jurados”.

Nas competências específicas de linguagens e suas tecnologias para o ensino médio na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018b, p. 481), no segundo ponto destaca-se que:

compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos direitos humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

O Sarau ventando poesia em Santa Luzia, como enfatizado anteriormente, e fundamentado pela citação acima da BNCC, facilitou aos membros a compreensão da sociedade na qual estamos inseridos e as diversas vivências dos grupos que a compõem. A leitura é direito universal do ser humano, como bem fundamentado no artigo XXVII da Declaração Universal de Direitos Humanos (ONU, 1948) que "todo ser humano tem direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir das artes". Concluímos que a leitura é tão importante como a água e o pão, vitais para a sustentação do nosso corpo, nutrindo o nosso espírito.

3 METODOLOGIA

Foram ofertadas cinquenta vagas para selecionar pessoas da comunidade externa, como alunos de escolas estaduais da região, pessoas da comunidade local, alunos, professores e técnicos administrativos do IFPB Campus Santa Luzia, interessados em participar do Sarau.

Divulgamos a oferta de vagas e inscrições por meio de mídias sociais, como o

¹ O Slam é uma batalha de poetas marginais, nas periferias das cidades. Retirado da WIKIPÉDIA. Poetry Slam. [s.l.], 2021.

Instagram: @ventandopoesiasl e em grupos de Whatsapp do IFPB Campus Santa Luzia. Encaminhamos e-mail a comunidade interna do IFPB-Campus Santa Luzia e através de nossa parceira social, divulgamos em escolas da cidade. Também fomos à rádio Vale Fm 102.5, rádio da Cidade de Santa Luzia-PB para divulgar o projeto.

Propusemos inicialmente um período de 16/09/2020 a 30/09/2020 para inscrição no Sarau, prorrogamos as inscrições até o dia 15/10/2020 e obtivemos 22 inscrições, todavia disponibilizamos em todos os Saraus, o link da sala do Google Meet no Instagram do projeto: @ventandopoesiasl, no grupo de whatsapp do Sarau, criado para que os participantes pudessem socializar, os estimulando a convidar outras pessoas para participar do Sarau.

Salientamos que foi um trabalho árduo a divulgação nas mídias sociais, em especial o Instagram, onde é necessário estar sempre postando notícias a eventos ligados à cultura e literatura.

O primeiro Sarau foi realizado no dia 30 de setembro de 2020, às 19h30min. Tendo sido realizado duas vezes ao mês nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020, e uma vez no mês de janeiro de 2021.

Em virtude do distanciamento social causado pelo COVID-19, as atividades foram desenvolvidas de forma virtual por meio da ferramenta do Google Meet, com reuniões mensais de planejamento do projeto, de acordo com a demanda.

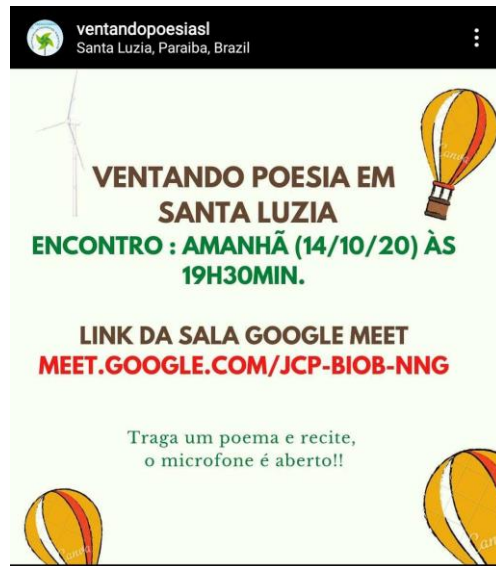
Para mensurarmos o alcance do nosso projeto, e se logramos êxito com a proposta, elaboramos um questionário que foi aplicado aos participantes do Sarau no mês de Janeiro de 2021.

Figura 1: Post de divulgação das inscrições



Fonte: a autora.

Figura 2: Post de divulgação do Sarau



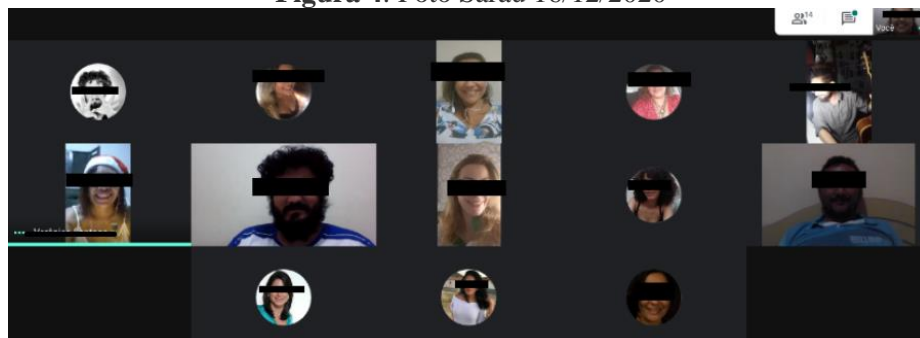
Fonte: a autora

Figura 3: Post de divulgação do Sarau



Fonte: a autora

Figura 4: Foto Sarau 16/12/2020



Fonte: a autora

4 RESULTADOS

Aplicamos um questionário fechado com seis perguntas visando obter um feedback dos participantes do sarau a respeito das ações desenvolvidas durante o projeto. O período concedido aos participantes para responderem ao questionário avaliativo foi de 13/01/2021 a 18/01/2021. Obtivemos vinte respostas, e o perfil dos participantes que responderam ao questionário foi:

- Sexo Feminino : 8 respostas
- Sexo Masculino: 12 respostas
- Comunidade Interna do IFPB:
- Técnicos administrativos: 6 respostas
- Docentes: 4 respostas
- Discentes: 7 respostas
- Comunidade Externa: 3 respostas

Infelizmente o número de participantes que responderam ao questionário foi mediano, gostaríamos de ter obtido um número maior de respostas. O questionário foi disponibilizado no whatsapp do Sarau, no instagram do Sarau e encaminhado por e-mails aos participantes.

A primeira pergunta colocada foi: “Como os participantes avaliaram os saraus?”, 85% dos participantes, 17 pessoas, avaliaram o Sarau como Excelente e 15%, 3 pessoas, como ótimo. O Sarau Literário é um evento que permite uma interação entre as pessoas, compartilhando ideias, textos e apresentações musicais, estimulando a participação das pessoas em um ambiente difusor da literatura e cultura. O que permite aos participantes se sentirem à vontade para dialogar e realizar a leitura de obras literárias, sem se sentirem pressionados a julgamentos em relação à leitura e interpretação das apresentações.

A Segunda pergunta “O Sarau estimulou a leitura de novas obras literárias?”, 90% dos participantes, responderam que sim, que o Sarau despertou o interesse por novas leituras e 10% dos participantes, 1 pessoa, não quis opinar. Muitos participantes pesquisaram os autores apresentados nos Saraus, cujo trabalho ainda não conheciam, como as músicas que trouxemos ao longo dos encontros. Estimulados pela diversidade cultural proporcionada pelo Sarau, os participantes realizam pesquisas de textos literários e músicas para poder apresentar no Sarau. De forma geral, o Sarau fomenta a leitura literária e a formação de novos leitores. É um processo gradual e permite aos participantes se apropriarem do direito à literatura, consequentemente do direito à informação;

A terceira pergunta tem a ver com o tempo de duração do Sarau, “A média de tempo do Sarau é 01h30min” em média. 65% dos participantes, 13 pessoas, responderam que está ótimo, 30% dos participantes, 6 pessoas, que o tempo está excelente e 5% dos participantes, 1 pessoa, não foi capaz de opinar sobre o assunto. Em Saraus presenciais o tempo é mensurado por apresentação de cada participante. Todavia, o projeto ocorreu virtualmente, através de lives pelo Google Meet, então para não ficar cansativo, estipulamos um tempo de duração, contudo houveram saraus que estendemos o tempo, à pedido dos participantes;

A quarta pergunta foi “Como você avalia a mediadora do Sarau?”, 75% dos participantes, 15 pessoas, acreditam que está excelente e 25% participantes, 5 pessoas, está ótima; A mediação literária é desafiador e a mediação de um Sarau Virtual é difícil, muitas vezes os participantes não ligaram as câmeras, então parece que você está conversando sozinho, é estranho por não estarmos acostumados há este novo processo de interação virtual. Contudo, as lives continuarão a fazer parte de nossas vidas e precisamos nos adaptar.

A quinta pergunta “O Sarau ocorreu duas vezes ao mês, você acredita que está bom ou seria melhor apenas um encontro mensal?”¹, 65% dos participantes, 13 pessoas, responderam que quinzenalmente está ótimo e 35% dos participantes, 7 pessoas, acreditam que uma vez ao mês, seria mais dinâmico; A partir destas respostas, iremos reavaliar se dois saraus por mês são cansativos, para os próximos projetos. O Sarau continuará mesmo não contando com o fomento pecuniário, após a finalização deste projeto de Extensão e Cultura no mês de Janeiro. Realizamos em Janeiro de 2021, um Sarau no dia 12 de Janeiro e outro Sarau no dia 27 de Janeiro. No mês de fevereiro iremos realizar um Sarau, possivelmente no dia 19 de Fevereiro e a partir daí, poderemos avaliar se 1 ou 2 saraus por mês é dinâmico.

A sexta e última pergunta foi aberta, para os participantes sugerirem, elogiar ou reclamar de alguma situação no projeto. Não tivemos nenhuma reclamação, 3 participantes sugeriram que o Sarau seja aos sábados, para que as pessoas tenham mais tempo de se preparar para participar, 4 participantes sugeriram que o horário de início do Sarau seja as 20h ao invés das 19h30min. Ficamos muito satisfeitos com as respostas do questionário e para futuros projetos, levaremos em consideração a mudança de horário.

5 CONCLUSÃO

O Sarau Literário Ventando Poesia em Santa Luzia nos propiciou a possibilidade de estar em contato com pessoas das mais variadas regiões do Brasil. Tivemos participantes de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Campina Grande, Santa Cruz, Sousa, Cajazeiras, João Pessoa, Santa Luzia e São José do Sabugi. O formato virtual, como o projeto foi realizado, proporcionou essa pluralidade de representantes de tantos estados.

Muitos dos participantes antes deste projeto, nunca tiveram contato com um Sarau, sentindo-se encantados por podermos proporcionar um momento de descontração, interação entre os participantes, música e poesia. Ao longo dos Saraus, convidamos 3 poetas e 1 músico para conversar com os participantes sobre suas obras e projetos. Essas interações foram bastante produtivas.

O projeto resultou em 8 Saraus realizados, com uma média de 20 participantes. Um dos problemas encontrados no evento online foi a conexão estável com a internet.

Outro aspecto que gostaríamos de elucidar é que alguns participantes por timidez ou outras situações adversas, não abriram as câmeras dos seus aparelhos eletrônicos: computador, tablet, iphone, tiveram problemas com fones de ouvidos, a entrada de áudio do aparelho eletrônico, o que limitou a participação da pessoa no sarau. Os saraus não foram gravados, uma vez que imaginamos que isto poderia não deixar os participantes à vontade.

As mídias sociais nos permitiram a aproximação com os participantes e a divulgação do Sarau Criamos a princípio o Facebook, Instagram e whatsapp para disseminar e interagir com os participantes. O Facebook não teve um grande alcance e decidimos desativar a conta. O instagram do projeto é @ventandopoesiasl e nos possibilitou convidar e interagir com as pessoas da comunidade de Santa Luzia e pessoas de outras regiões da Paraíba e Brasil, convidando-os a participar do Sarau, mesmo que a pessoa desejasse ser apenas ouvinte.

O projeto oportunizou o acolhimento entre os participantes e obtivemos sucesso em nosso objetivo principal: formar leitores literários e apresentar às pessoas como a literatura é essencial na vida, como sonhar. Sendo assim, continuaremos com o Sarau Ventando Poesia em Santa Luzia, mesmo sem o incentivo pecuniário que o projeto de extensão e cultura possibilitou.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Lei n. 93**, de 21 de setembro de 1937. Cria o Instituto Nacional do Livro. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 25586. 1937. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1930-1939/decreto-lei-93-21-dezembro-1937-350842-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 25 jan. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: [s.n.], 2018b. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 18 jan. 2021.

BRASIL. **Lei n. 13.696**, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Diário Oficial da União: seção 1, p. 1, 2018a. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-13-696-de-12-de-julho-de-2018-29897633?inheritRedirect=true>. Acesso em 25 jan. 2021.

FAILLA, Zoara (Org.). **Retratos da leitura no Brasil**. 4.ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. ISBN: 9788543104140.

MARINHO, Josefa Janiele Cordeiro. O caráter educador dos saraus poéticos: literatura marginal em foco. **Revista Igarapé**, Porto Velho (RO), v.5, n.2, p. 250-264, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.unir.br/index.php/igarape/article/view/2689>. Acesso em: 25 jan. 2021.

ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Rio de Janeiro : UNIC, 2009.

PEREIRA, Victor Hugo Adler; MEDEIROS, Mirna Aragão de. Políticas públicas para a leitura e a literatura: o legado autoritário e a influência do mercado. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, Brasília, n. 50, p. 293-310, jan./abr. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2316-40182017000100293&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 23 jan. 2021.

RODRIGUES, Maria Fernanda. Cresce o número de leitores entre jovens. **Rev. Exame**, maio 2016. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/cresce-o-numero-de-leitores-entre-jovens/>. Acesso em: 23 de jan. 2021.

WIKIPÉDIA. **Poetry Slam**. [s.l.] : Wikipédia, 2021. Disponível em: https://www.google.com/search?q=wikipedia+poetry+slam&rlz=1C1GCEA_enBR843BR843&oq=WIKIP%C3%89DIA.+Poetry+Slam&aqs. Acesso em: 23 jan. 2021.